



William Jackson Crawford
(1881 - 1920)

William Jackson Crawford nasceu na Irlanda, em 1881, e faleceu também na Irlanda, em 30/7/1920. Foi professor de Engenharia Mecânica da Universidade Queen's de Belfast, na Irlanda.

Ensinava ele não a Mecânica Racional, que, por suas afinidades com a Matemática Pura, permite grandes evasões para fora do mundo sensível, mas a Mecânica Aplicada, isto é, um conjunto de leis práticas, de fórmulas semelhantes e numéricas, necessárias aos engenheiros para medir em suas construções a resistência dos materiais.

Dentre as suas contribuições à Mecânica Aplicada, consta um Tratado Elementar de Estática Gráfica e Cálculos Termodinâmicos sobre a Entropia e a Temperatura. Crawford é o homem dos cálculos e dos diagramas, que exprimem realidades materiais.

PESQUISAS SOBRE MEDIUNIDADE

A contribuição que o sábio inglês trouxe à meta-psíquica objetiva abrangia três fenômenos principais: A primeira, foi o desenvolvimento de uma hipótese sobre a levitação das mesas; a segunda, abordava o fenômeno dos “raps”, a terceira, foi o estabelecimento de uma hipótese sobre o ectoplasma. Ligava-se ele, assim, diretamente a Crookes, e negava as tradições estabelecidas pela Sociedade de Pesquisas Psíquicas, iniciando sua famosa enquete sobre a telepatia.

Ele demonstrou que, durante a materialização, o peso do médium baixava alguns quilos, em concordância com o que a literatura da especialidade havia demonstrado.

Afirmou, ainda, que todas as manifestações físicas dos seus médiuns tais como levitação de mesas, movimentação de objetos etc., eram conseguidas através de construções ectoplásmicas.

No seu livro *Psychic Structures*, ele apresenta fotografias do ectoplasma a ser utilizado para levantar mesas. Segundo Crawford, o ectoplasma é a mais proteica das substâncias e pode manifestar-se de muitas maneiras e com propriedades variadas. Isso foi demonstrado numa importante série de experiências de 1914 a 1920, com a médium Kathleen Goligher.

Crawford, ao investigar o fenômeno das batidas “raps”, concluiu que as mesmas são causadas pela projeção, pelo médium, de um longo fio de uma substância diferente de qualquer matéria até então conhecida. Tal substância foi cuidadosamente examinada, em 1903, pelo eminente fisiologista francês Dr. Charles Richet (1850-1935, Nobel de Medicina em 1913), que a chamou de ectoplasma.

Estes fios são invisíveis aos nossos olhos e parcialmente visíveis na placa fotográfica, e conduzem energia de tal maneira, que há perigo quando o médium de efeitos físicos não trabalha pela sua moralização, perigos que são: enfraquecimento da vontade, tentativa de recuperar as energias por meio do álcool, tentativa de fraudar quando as forças aumentam e influência prejudicial de espíritos zombeteiros que cercam os grupos que se reúnem mais por curiosidade do que por interesse sério.

Muitas fotos de materializações foram tiradas. Nas mais diversas experiências com ectoplasma ficou comprovado que, quando tocado, ou iluminado por luz inadequada, o ectoplasma se recolhe rapidamente, com raríssimas exceções. Se agarrado e apertado, o médium gritará. Com o consentimento da médium Kathleen Goligher, foi cortada uma pequena porção.

Dissolveu-se na caixa em que foi colocado, como se fosse neve, deixando umidade e algumas células que foram examinadas e classificadas como epiteliais da membrana mucosa. Antes de Crawford, a metapsíquica objetiva não tinha hipóteses aceitáveis sobre o fenômeno.

No começo da segunda metade do século XIX, não existia senão uma hipótese científica para explicar o movimento das mesas giratórias. O Conde Gasparin foi quem primeiro demonstrou, em 1854, utilizando uma leve camada de farinha, que uma mesa podia mover-se sem o contato das mãos. Apesar do apoio do professor

Thury, de Genebra, a maioria dos cientistas negou o movimento sem contato, o qual entrava nas alegações extravagantes e charlatanescas.

Foram os ingleses quem reabilitaram as experiências e as ideias de Gasparin através das experiências de Crookes. A força psíquica de Crookes, suscetível de ser transmitida aos corpos materiais através da água e do ar, era bastante semelhante ao fluido de Gasparin, e à força ectênica de Thury. Constitui uma das modalidades do ectoplasma, com a qual Richet e Morselli estabeleceram a teoria do ectoplasma em decorrência das experiências com Eusápia Paladino.

PESQUISAS FINAIS

Depois de Crookes tentou-se medir essa força, capaz de agir mecanicamente à distância, de deslocar objetos, de erguer mesas e mantê-las no ar sem apoio visível, e Crawford foi um dos principais pesquisadores a se dedicarem aos fenômenos. Foram então empregados balanças e dinamômetros. Juntaram-se alguns registradores, impelidos por movimentos semelhantes aos dos relógios, de forma a tornar o fenômeno tão objetivo quanto possível.

Diversos pesquisadores haviam já constatado que Eusápia Palladino podia, sem tocá-la, tornar mais pesada ou mais leve uma mesa, da qual um dos ângulos estivesse suspenso a uma balança. Nas experiências realizadas no Instituto Psicológico, em Paris, em 1906, Eusápia, completamente atada, conseguiu provocar a levitação de uma mesa, cujos pés, presos em prismas de madeira, pousavam em contatos elétricos e observaram que o peso da médium variava de acordo com o peso do objeto levantado em concordância com as hipóteses de Crawford.

ALGUNS TRABALHOS PUBLICADOS

Crawford fez o seu relato em três livros, que são:

The Reality of Psychic Phenomena (1917), Experiments in Psychical Science (1919), The Psychic Structures at The Goligher Circle (1921).

CONTRIBUIÇÃO ESPÍRITA

O fenômeno das materializações, bem como dos fenômenos de “raps” e da levitação, sempre estiveram muito bem explicados em O Livro dos Médiuns, de Allan Kardec, através da atuação dos espíritos. Mas os trabalhos desenvolvidos por Crawford permanecem como um marco na história das pesquisas científicas voltadas para os fenômenos mediúnicos.

William Jackson Crawford, professor, pesquisador e cientista, é mais um exemplo de que Ciência e Espiritualidade podem caminhar juntas.

Correio Espírita

Os testemunhos dos sábios:

O Senhor W. J. Crawford, engenheiro, professor no Municipal Technical Institute de Belfast, publicou num livro notável, que fez época, suas experiências sobre a telecinesia (*). Infelizmente uma morte cruel o roubou à ciência. Em Belfast, 1916-1917, num círculo íntimo, experimentou com uma médium não-profissional, a Srta. Kathleen Goligher.

(*) - Experiments in psychical science, Londres, Watkins, 1919.

Os movimentos da mesa produziam-se sem que houvesse contato da médium ou de quem quer que fosse com a mesa. "Vi, diz o Senhor Crawford, centenas dessas levitações da mesa. Algumas vezes, uma cadeira levantava-se nos quatro pés e balançava-se no ar durante alguns minutos".

Crawford, por meio de diversos aparelhos, cuja descrição não podemos dar aqui, mediu a força mediúnica produzida pela médium.

Resumindo suas investigações, concluiu dizendo que durante a levitação de objetos leves, o peso de objetos levitados é igual ao aumento do peso da médium. (Falando de outro modo, sob o ponto de vista do peso, tudo se passa como se a própria médium suspendesse os objetos). Ao contrário, quando a mesa está como fixa ao solo, bem solidamente para que um homem vigoroso tenha muito trabalho para levantá-la, o peso do médium diminuiu (em um caso, de 17 kg 500 em outro caso, de 27 kg).

Crawford, procurando uma explicação para esses fenômenos, foi levado a supor (o que é absolutamente conforme ao que resulta de nossas experiências com Eusapia) que uma haste rígida sai do corpo da médium. É por esse processo que os corpos pesados podem ser levantados (psiquicamente). Teria segundo ele, dois processos diferentes segundo o

peso dos corpos a levitar. Parece também, que algumas vezes, assim como aliás foi constatado por Ochorowicz e alguns outros, os participantes de um círculo perdem um pouco do seu peso durante as experiências de levitação.

Não foram tomadas fotografias e precauções análogas àquelas de que Eusápia Palladino foi objeto, não foram empregadas. Porém Crawford preferiu não esgotar sua médium; viu, com efeito, que o clarão do magnésio a punha num estado de grande perturbação.

É impossível censurar a conduta prudente do Senhor Crawford, pois ele pode observar os fenômenos com boa luz vermelha e assegurar-se inúmeras vezes de que não havia contato.

Em suma, é preciso conceder um valor decisivo às experiências do Senhor Crawford, as mais belas que foram feitas, depois das de Eusapia e de Home. O professor Barrett que assistiu a uma das sessões, constatou que a mesa se movia sem contato e que havia raps inexplicáveis por causas mecânicas habituais (*).

(*) - Report of psychical phenomene, P. S. P. R., 1919, LXXVII, 335

Charles Richet - Tratado de Metapsíquica